ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6032

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A EUROPA EM GUERRA

As tropas francesas efectuaram alguns avanços

afirma o comunicado do Estado Maior francês

Alarme contra aviões

O primeiro sinal de hoje em Paris

PARIS, 6—A's 10 e 50 foi dado um alarme. A's 11 e 25 ouviu-se o sinal de que passará o perigo.—(Havas).

No porto do Havre

HAVRE, 6.—Por duas vezes esta manhã houve alarme. A primeira vez foi das 8 e 30 ás 8 e 40. A segunda, das 8 e 50 ás 9 e 30. A população cumpre com calma as disposições da defesa anti-aerea.—(Havas).

Na cidade de Bourges

BOURGES, 6.—Entre as 2 e 30 e 4 e 30 houve um alarme aereo.—(Havas).

Sinal de alarme em Londres

LONDRES, 6.—A's 6 e 53 horas de hoje, as sereias deram o sinal de alarme, avisando que se aproximavam aviões inimigos.—(Havas).

LONDRES, 6.—Esta cidade foi alvo de um «raid» aereo, o maior realizado desde o começo da guerra.

As sereias deram o sinal de alarme ás 6 e 43. A's 9 e 3 houve ordem para cessar o alarme.—(U. P.).

A população de Londres esteve hoje duas horas nos abrigos

LONDRES, 6. — Esta manhã, eram 6 e 45, quando a população de Londres foi de novo acordada pelas sereias e apitos, que anunciavam que aviões inimigos se aproximavam. Não houve o mais leve panico. Auto-omnibus, electricos e automoveis pararam imediatamente, mas os comboios e o metropolitano continuaram a funcionar. Em ordem perfeita, a multidão, obedecendo ás indicações dos policias, dirigiu-se tranquilamente para os seus abrigos. Em alguns minutos as ruas de Londres, que começavam a animar-se, ficaram completamente desertas. Nos abrigos, falou-se, leram-se jornais, comentaram-se os acontecimentos da noite. Duas horas e 15 minutos depois as sereais davam o fim de alarme.—(Havas).

Aviões alemães na costa leste da Inglaterra

LONDRES, 6.—No ministerio de Informações anuncia-se: «Somos informados oficialmente de que a aviação inimiga foi assinalada ás primeiras horas da manhã de hoje, perto da costa leste da Grã-Bretanha. Segundo as informações recebidas, o inimigo não penetrou em qualquer das nossas defesas em ponto algum e não se assinalam prejuizos.—(Havas).

A colaboração dos particulares

LONDRES, 6.—Todas as pessoas na Inglaterra estão encarregadas, praticamente, de dar aviso para o sinal de alarme á aproximação dum aeroplano suspeito. Comunicado o aviso, as autoridades oficiais procurarão, imediatamente, identificar o aparelho assinalado, dando então o aviso para se fazerem ouvir os sinais de alarme. A discussão que ontem se levantou nos Comuns sôbre a conveniencia de se modificarem os sistemas actuais dos sinais de alarme destina-se a evitar que se dêem sinais de alarme em vão, e ainda para se evitarem as confusões com os sinais de procurar abrigos e os de ter terminado o perigo.—(U. P.).

A guerra está no principio e porventura para demorar. Os alemães querem que ela seja rapida, os ingleses longa. Embora entrem em luta sómente quatro povos, todos os outros são atingidos refractivamente pela mesma fatal necessidade.

Cria-se apressadamente uma economia especial conduzida de modo que tudo se subordine ao salus populi.

Produz-se quanto possivel, mas restringe-se o consumo, a-fim-de se evitarem desperdicios ou gastos inuteis. O artigo de luxo desaparece. A lei suprema é esta—trabalhar e aceitar os sacrificios necessarios.

Que será o dia de amanhã?

Esta pregunta dá origem a profecias, vaticinios, previsões e calculos arriscados que sómente demonstram que os homens cavalgam á frente dos acontecimentos, como os gafanhotos diante do fogo que os ameaça. Constitue um entretenimento da chamada estrategia em chinelos que se compraz em vencer batalhas imaginarias, em recinto fechado. Se para os soldados as armas são indispensaveis, os civis carecem de nervos que resistam á passagem candente das horas febris. Dispunhamo-nos á reflexão e á serenidade. A vitoria há-de ser morosa e dificil.

Um tecnico competente escreve o seguinte na «Revue des deux Mondes»:

—As condições da guerra mudaram. No estado presente da tecnica militar, emprega-se uma centena de carros e mais de cem toneladas de obuses para romper de maneira eficaz a resistencia oferecida, na extensão dum quilometro, por um só batalhão, bem entrincheirado e protegido por fios de ferro.

«Para uma ofensiva de certa envergadura, será necessario lançar milhares de carros e de toneladas de obuses—a totalidade dos meios ofensivos de que pode dispôr um grande exercito moderno—para varrer algumas dezenas de batalhões, isto é: uma infima fracção dos meios defensivos do inimigo.

Parece-nos que os construtores de miragens, com a leitura deste trecho, devem moderar a sua impaciencia. Primeiro que tudo, crer, esperar e fortalecer o animo para os choques inevitaveis. Há-de triunfar o mais digno, o mais corajoso, o mais guerreiro e mais humano.

Olhemos o futuro e ancoremo-nos na firme convicção de que a guerra mal começou ainda e que os exitos decisivos serão o resultado lento e doloroso de provações infinitas e de lições crueis que educarão os soldados para a obra libertadora.

O comunicado do Estado maior francês

PARIS, 6. — O comunicado n.º 5, publicado esta manhã, anuncia: «Ao anoitecer e durante a noite fizemos alguns avanços locais». — (Havas).

Cidades da fronteira alemã evacuadas

ZURICH, 6.—Informam ao «Neue Zuercher Zeitung» que foram evacuadas varais cidades fronteiriças da Alemanha e que outras estão ainda a ser abandonadas.—(Havas).

A acção dos aviões aliados

PARIS, 6—O «Paris-Midi» anuncia que o bombardeamento realizado pela aviação aliada das regiões de Eschweiller e Stolberg, proximo de Aix-la-Chapelle, provocaram elevados prejuizos.—(Havas).

o-o-o

Os ataques aereos

Paris foi bombardeada?

PARIS, 6. — A's 3 e 15 da madrugada, já depois da população estar refugiada nos abrigos em virtude do sinal de alarme que anuncia a aproximação da aviação inimiga, varios aviões que pareciam alemães voaram sôbre Paris.

Ouviram-se surdas detonações e as baterias anti-aereas da defesa de Paris fizeram fogo.—(United Press).

Os bombardeamentos de Varsovia

VARSOVIA, 6. — A Pat comunica: «Anuncia-se, oficialmente, que na tarde de 4 de setembro o inimigo efectuou sôbre Varsovia um ataque em que participaram cêrca de 70 bombardeiros, que lançaram bombas explosivas incendiarias. Os aviadores atacaram, especialmente, os bairros da capital habitados por gente pobre. Houve 15 mortos e numerosos feridos. Os projecteis atingiram um grupo de crianças. A DCA abateu 7 aviões alemães. Outro aparelho caiu na floresta, onde está a ser procurado.—(Havas).

«Raid» sobre Hamburgo

BERLIM, 5—Quatro aviões de observação ingleses foram notados esta manhã em Hamburgo. Dois foram abatidos.—(D. N. B.)

Os alemães desmentem o «raid» polaco a Berlim

BERLIM, 6. — A oficiosa D. N. B. anuncia: A radio Varsovia radiodifundiu uma noticia segundo a qual 39 aviões polacos tinham atacado Berlim. Embora o tempo estivesse claro, nenhum avião foi visto a voar sôbre a capital do Reich.—(Havas).

Diligencia alemã em Haia

ZURIQUE, 6.—Informam de Berlim ao «Neue Zuercher Zeitung» que a Alemanha fez uma diligencia amigavel, mas urgente, junto do governo de Haia. A Alemanha declara que espera que a Holanda tome providencias de defesa activa contra as violações do espaço aereo holandês.—(Havas).

Novo ataque, esta manhã

VARSOVIA, 6.—A agencia P A T anuncia: A's 6 horas de hoje a aviação alemã atacou esta capital. Ouviu-se uma detonação e rebentaram algumas bombas. O alarme durou pouco tempo.—(Havas).

LONDRES, 6.—O alarme nesta capital terminou ás 9 horas exactas.—(Havas).

Na frente oriental

Os polacos bombardeiam as forças motorizadas alemãs

VARSOVIA, 6.—A's 6 e 50 da manhã, 25 aviões polacos bombardearam, intensamente, as forças motorizadas alemãs que avançam sôbre Cracovia, destruindo grande numero de «tanks» e carros de assalto e semeando o panico e a desorientação entre as forças alemãs, que bateram em debandada, abandonando no campo muito material de guerra.

Alguns «caças» alemães que tentavam impedir a acção da aviação polaca foram postos fora de combate.—(United Press).

A acção da cavalaria

VARSOVIA, 6.—Anuncia-se, oficialmente, que ao noroeste de Czestochowa a cavalaria polaca prosseguiu, ás primeiras horas da manhã de hoje, nos seus ataques aos corpos motorizados alemães, causando-lhes inumeras baixas e obrigando-os a retroceder.

Travam-se violentissimos combates na frente do rio Warta, em direcção a Radomsko e Sieradz. Segundo as noticias recebidas até ás 10 e 30 da manhã verifica-se que as tropas polacas neste sector estão a castigar com dureza as forças alemãs. Ha noticias de que chegam, constantemente, ás cidades da retaguarda alemã numerosos comboios repletos de feridos.

Na região meridional da Posnania, os esquadrões de cavalaria polaca iniciaram esta manhã uma serie de movimentos envolventes e em cargas sucessivas e fulminantes que têm causado importantes destroços nas forças motorizadas do exercito alemão.—(United Press).

A luta desesperada em Westerplatte

VARSOVIA, 6— — As noticias recebidas nesta capital até ás 9 e 30 de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A CORRIDA MADRID - LISBOA

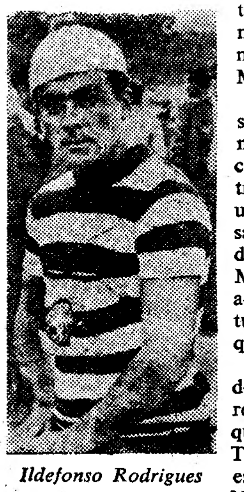
Ildefonso Rodrigues

ganhou ao «sprint»

a tirada Madrid-Talavera

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 6. (Pelo telefone).—O primeiro contacto entre os ciclistas portugueses e espanhois deu-se hoje, em frente de «Informaciones», o diario organizador da corrida Madrid-Lisboa.



Ildefonso Rodrigues

Depois foi um passeio até ao «Ayuntamiento», onde o «alcalde» de Madrid entregou uma taça e um pergaminho de saudação ao presidente da Camara Municipal de Lisboa, ao campeão de Portugal, Carvalho Marques.

Um pequeno incidente: Nenhum corredor podia ostentar qualquer distintivo. Todos obedeceram a esta ordem, excepto Nicolau que insistiu em colocar o emblema do Benfica. Será, possivelmente, multado.

A's 9 e 17, foi a partida oficial, da ponte da Princesa. O general Moscardó pronunciou algumas palavras. E, depois, largámos para Talavera de la Reina. Tirada de 155 quilometros. 45 corredores. Desta vez não foi recusado o numero 13.

Nas terras que atravessámos—Illescas, Yuncos, Cabanas de la Sagra...—há bandeiras portuguesas e espanholas, e muita gente. Terras em festa, e colchas nas janelas. Na estrada grupos de falangistas. E dentro das povoações uma sinalização perfeita de «Informaciones» indica aos corredores o precalço.

A's 12 e 6, um grupo compacto atravessou Toledo—a 70 quilometros da partida. A' frente um espanhol. Colado a ele Cesar Luiz. A seguir todos os outros.

Aqui e ali, um «sprint» para experimentar forças. Mas ninguem fugiu. E a corrida prosseguiu, num ritmo certo, em pelotão.

A chegada a Talavera

A' entrada em Talavera de la Reina, uma fita anunciava que quinhentos metros adiante era a meta. E veio o galope final e impetuoso que um português venceu, no meio duma ovação estrondosa e formidavel.

A classificação fez-se assim:

1.—Ildefonso Rodrigues, em 4 h., 21 m. e 59 s.
2.º—Antonio Martin, m. t.
3.º—Antonio Escuriet, m. t.
4.º—Vicente Carretero, m. t.
5.º—Alfredo Trindade, m. t.
6.ºs—Joaquim Fernandes, Antonio Bartolomeu, Aguiar Martins, Tulio Pereira, José Albuquerque, Aniceto Bruno, Joaquim Manique, Eduardo Lopes, Francisco Duarte, Noé de Almeida, José Marquês, João Lourenço, Cabrita Mealha, Simões Alvito, José Maria Nicolau, Cesar Luiz, Fermin Trueba, Herboso, Mariano Cañardo, Joaquim Olmos, Antonio Sancho, Juan Salarich, Frederico Esquerra, Francisco Goenaga, José Rodriguez, Juan Meaza, Diego Chafer, Salvador Molina, Miguel Valero, Bernardo Castro, Antonio Fernandez, Telmo Garcia, Domingo Terrez, Delio Rodrigues, José Lahon, Lisardo Acosta e Turqui.
43.º—Carvalho Marques, em 4 h., 23 m. e 17 s.
44.º—Manuel Bueno, em 4 h., 23 m. e 22 s.
45.º—Zegri, em 4 h. 31 m. e 36 s.
Carvalho Marques furou a 50 metros da meta.

Impressão da tirada

No primeiro embate, os portugueses portaram-se muito bem. O lote nacional respondeu optimamente ao ataque espanhol.

O calor asfixiante e torturante obrigou os ciclistas a um grande esforço.

E' justo observar que se abateram as bandeiras clubistas. Todos correm por Portugal. Por exemplo: á chegada a Talavera todos os nossos ciclistas protegeram Ildefonso, permitindo-lhe a arrancada final.

Trindade foi injustamente classificado em quinto lugar. O seu verdadeiro posto foi o terceiro. Todos vimos.

Amanhã, possivelmente, decidir-se-á isto. Porque é o dia escolhido pelos espanhois para o seu ataque.

TAVARES DA SILVA

ALTOS COMANDOS MILITARES

O novo comandante da G. N. R.

tomou hoje posse do seu cargo

O sr. general Monteiro de Barros assinando o auto de posse

No ministerio do Interior tomou hoje posse do cargo de comandante geral da G. N. R. o sr. general Monteiro de Barros. A' cerimonia assistiram diversas autoridades civis e militares, entre as quais o governador civil de Lisboa e o comandante da P. S. P.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa pronunciou algumas palavras de cumprimento ao novo comandante daquela corporação, manifestando-lhe em seu nome e no do governo o alto apreço em que é tido pelas suas brilhantes qualidades de militar.

O sr. ministro do Interior referiu-se com elogio ao comandante que cessou as suas funções, acrescentando que o novo comandante já prestou os mais relevantes serviços ao país, através de muitas vicissitudes.

A terminar, disse que a G. N. R. tem uma tradição prestigiosa de disciplina e afirmou que essa tradição será mantida. Prometeu por fim todo o apoio ao sr. general Monteiro de Barros, em nome do governo.

O sr. general Monteiro de Barros agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e declarou que julga ter o sentimento das novas responsabilidades que sôbre ele pesam. Disse que esperava cumprir, com o dedicado auxilio de todos aqueles que vão servir sob suas ordens, o seu dever de soldado disciplinado ao serviço da ordem.

O sr. general Monteiro de Barros foi em seguida muito cumprimentado. Após o acto da posse, dirigiu-se para o quartel do Carmo, onde foi recebido pelo 2.º comandante, sr. tenente-coronel Ramires e por todos os oficiais das diversas repartições do Comando Geral e das subunidades ali aquarteladas.

No proximo sabado, pelas 15 horas, o novo comandante recebe no quartel do Carmo os cumprimentos da oficialidade da G. N. R.

Grémio dos Importadores e Armazenistas de Bacalhau e Arroz

SEDE: Avenida da Liberdade, 166

LISBOA

Estando assegurado o abastecimento do País, quanto aos seus generos fundamentais, conforme nota oficiosa publicada nos jornais e, consequentemente, em relação ao exercicio da actividade comercial praticada através deste organismo corporativo, chama-se a atenção de todos os armazenistas e retalhistas de bacalhau e arroz, no sentido de fazerem as suas requisições habituais daqueles dois generos de primeira necessidade, junto dos seus costumados fornecedores, não procurando fazer compras superiores ao normal, o que de resto se procurará contrariar.

Junto do publico, por sua vez, devem estes comerciantes orientá-lo sôbre a inconveniencia de fazerem compras superiores ás que usualmente praticam.

Garantido, como está, o abastecimento de bacalhau, de conformidade com a nota oficiosa da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, assim como o do arroz, visto que se vai proceder neste momento a uma larga distribuição de arroz colonial, e encontrando-se além disso, dentro de poucos dias, iniciada a venda de arroz continental da presente colheita, abundante e suficiente ás necessidades do consumo, nada indica, portanto, que se façam compras daqueles dois artigos, fora do habitual.

Mais se informa que através da disciplina corporativa, a que são obrigados os nossos agremiados, não podem os mesmos exercer quaisquer especulações.

Conhece esta Direcção, periodicamente, as existencias de bacalhau e arroz em poder dos seus consocios, cuja distribuição é feita através deste Gremio, e a pratica de preços de venda deverá ser feita aos que superiormente foram fixados.

Todos os agremiados saberão cumprir com o seu dever, em defesa da colectividade, no periodo grave que atravessamos, pois sérias penas disciplinares cairão sôbre aqueles que deixarem de observar as determinações deste Gremio.

Ao comercio armazenista e retalhista de bacalhau e arroz, e ao publico em geral, pede-se que seja comunicada qualquer irregularidade á sede deste Gremio, na Avenida da Liberdade n.º 166, ou á sua Delegação no Porto, rua Infante D. Henrique, n.º 30, a-fim-de serem tomadas rapidas e energicas providencias.

Lisboa, 5 de setembro de 1939.

A DIRECÇÃO

NOTICIAS DE SINTRA

Parada agricola pecuaria

SINTRA, 4.

Promovida pela Comissão de Melhoramentos de Mem-Martins, realizou-se hoje, nesta localidade, uma parada agricola pecuaria, que teve o patrocinio da Camara Municipal de Sintra.

A iniciativa merece louvores pelo seu interessante significado, e foi uma indicação de que este concelho tem condições para fazer em cada ano uma grande parada agricola pecuaria, na qual estivessem representadas todas as freguesias do concelho, que são, na sua maioria, essencialmente agricolas.

Os lavradores que obtiveram as primeiras classificações nas categorias de bois e vacas leiteiras ofereceram os prémios pecuniarios que lhes couberam ao cofre da Assistência á Indigencia do Concelho de Sintra.

Festas a Santa Eufemia

Decorreram com grande brilho e animação os três primeiros dias de festas em honra de Santa Eufémia, em S. Pedro de Sintra. A procissão nocturna que se realizou no sabado, da capela daquela santa, em plena serra, para a igreja de S. Pedro, constituiu espectaculo majestoso, tal o aspecto de muitos milhares de velas acesas através dum percurso frondoso a que dava maior sugestividade o cenario grandioso da serra de Sintra.

Os festejos prosseguirão nos dias 9, 10 e 11, com programas magnificos em que estão incluídos concertos musicais, fogos de artificio, marchas luminosas e solenes oficios religiosos.

Tristezas não pagam dividas...

Por assim se pensar no «Sempre Fixe», este popular semanario procura manter o bom humor dos seus leitores, naturalmente impressionnados com a tragedia europeia.

Stuart Carvalhais e Botelho, têm desenhos admiraveis, acêrca do momento internacional. Francisco Valença homenageia, na primeira pagina, o saudoso ribatejano Joaquim Pedro Monteiro, a proposito do «In Memorian» que seu filho, o sr. João Monteiro, publicou agora.

Este numero do «Fixe»—que é, como de costume, impresso a duas côres—publica tambem «Guia pratico do perfeito transeunte no Rossio», «Misera e mesquinha ou corações de escabeche», suplemento literario de «Letras e tretas», a secção desportiva «Rebola a bola», etc.

Casas do Povo

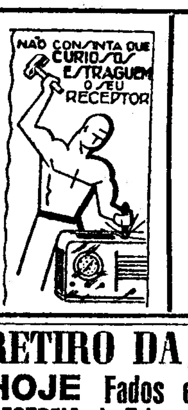
Por decreto hoje publicado foi aberto um credito especial de 840 contos, destinado á constituição de Casas do Povo.

Aos comerciantes e retalhistas

Para bem de todos e da Nação, convido todos os retalhistas de Víveres que avisem o Snr. Subsecretario do Estado quais os armazens que dificultam o abastecimento, se recusam a vender e aumentam os preços.

(a) *Manuel Teodoro dos Santos*

GRICHÕES



Dirija-se ao
Laboratorio Electro-tecnico, L.da
Rua do Arsenal, 158
Telefone 25652

RETIRO DA SEVERA Telefone 25079
HOJE Fados e Variações HOJE
ESTREIA do Trio em Harmonium e Harmonicas, «OS CANIVETES», com a exibição do mais pequenino tocador alentejano **Abilio Delca,** de 6 anos de idade, fenomenal solista.
AMANHÃ: Noite da Moda. Mais um grande e sensacional programa de Fados e Variedades.
14—ARTISTAS!!!—14
3.ª Exibição do conjunto artistico de grande sucesso **«DORIZINI'S»** com um seleccionado e novo repertorio proprio para familias, apresentado pelo actor comico **FERNANDO IZIDRO.**
Todos os dias o melhor serviço de Restaurante e Bar. **JANTARES A 12$00.**

VERBENA DE SANTA CATARINA
Noite da Moda— **MARIA CARMEN**, actriz, Francisco Santos, Frutuoso França e Virginia Noronha. Entrada: Cavalheiros 1$50, Senhoras $50. Consumo obrigatorio $80.

Vida desportiva

PUGILISMO

O publico que hoje se deslocar ao magnifico recinto do Club Desportivo Lisgás (á Boa Vista) assistirá a cinco combates de «box», qual deles o mais equilibrado e o mais rijamente disputado.

Lino Domingos e Eduardo Alves, os dois levissimos que na passada reunião sairam vencedores dos seus adversarios, disputarão entre si uma supremacia que lhes interessa com vistas ao titulo nacional.

Mario Pereira e Antonio Carvalho são dois meios pesados que se encontram pela primeira vez.

Antonio Pina, que desde que abraçou o profissionalismo nunca foi batido, defronta-se com o combativo negro Antonio Costa (Negus).

Manuel Matos, um leve com muita habilidade, vai agradar pelo seu estilo, batendo-se com Angel Rodas.

Procopio Queiroz e Matos Junior, ambos da categoria dos meio-pesados, defrontam-se num «match» desforra que deve ser duramente disputado, atendendo á antiga rivalidade desportivamente existente entre os dois pugilistas.

Os preços serão populares: Peão 1$50; Bancadas 2$50; Cadeiras de Ring. 6$00 e 4$00.

AUTOMOBILISMO

A gincana de Loures

Está a despertar muito interesse a realização da primeira gincana do torneio que «O Volante» vai promover. Esta primeira prova efectua-se no domingo, 10, no campo do Sport de Loures, e a inscrição está aberta até ao dia 8, pelas 22 horas, na redacção de «O Volante». O programa da gincana comporta 10 obstaculos. Os premios são magnificos: taças e placas de prata e objectos de arte para as senhoras. A receita liquida reverte a favor dos pobres do concelho de Loures.

A assistencia aos filhos

dos cabos e soldados da Guarda Fiscal

Tem estado a funcionar as colonias balneares da Assistencia aos filhos dos cabos e soldados da Guarda Fiscal em Sesimbra e na Povoa do Varzim—a primeira desde julho e a segunda até agosto.

Em Sesimbra estagiaram já dois turnos de crianças, um de meninos e outro de meninas, respectivamente, desde 1 a 28 de julho e desde 3 a 30 de agosto.

Na Povoa do Varzim estagiou o primeiro turno, constituido por meninos, desde 1 a 28 de agosto.

Actualmente encontra-se a fazer o seu estagio, durante 28 dias, o segundo turno, na Povoa do Varzim, e o terceiro turno, em Sesimbra. São constituidos ambos por meninos, que ali se encontram, respectivamente, desde 3 e 5 de setembro.

GASOLINA INFLAMADA

Faleceu hoje uma das vitimas

No hospital de S. José, faleceu hoje, a sr.ª D. Maria Vicencia da Fonseca, de 63 anos, residente na calçada de Santo Amaro, 154, que ontem ficou queimada quando procedia á limpeza duma cama com gasolina, pelo facto da gasolina se ter inflamado ao contacto duma vela.

RECITA DE BENEFICENCIA

Amanhã, quinta-feira, realiza-se, no teatro Politeama, uma recita a favor da secção masmulina do Orfanato-Escola Santa Isabel (Albarraque).

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 2(e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,30 e 22,45 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Preços para todas as bolsas

Opiniões da Imprensa

Sobre a guerra na Europa

O «Matin» escreve:

«A Belgica e a França conheceram em 1914 uma agressão brutal. Sofremos dolorosos martirios. Que restava da Belgica em fins de agosto de 1914?

Atacada por todos os lados, por um adversario muito superior em numero, o Exercito polaco bate-se pela sua vida com magnifica coragem e resiste em toda a parte, ao mesmo tempo que inflige ao inimigo pesadas perdas. A Polonia, como a Belgica, não perecerá».

A «Epoque» diz:

«Nêstes minutos longos como seculos, durante os quais aguardamos noticias, temos a consolação de pensar que os nossos chefes militares tiveram por mestres os vencedores do Marne, de Verdun, do Somme e da Champagne, de quem herdaram a ciencia, audacia e caracter, sendo tocados pelo sôpro do seu genio. Devemos confiar nêles com a maior serenidade».

Sobre os ataques aereos

O «Petit Parisien» observa:

«A noite passada ninguem se atemorizou. Ninguem se deve atemorizar, mesmo quando as circunstancias forem mais duras e quando uma má noticia puser á prova o nosso sangue-frio e os nossos nervos. Desde ha seis meses que se tem falado muito na guerra dos nervos, mas, aquela, nada era comparada com a que começa».

O «Jour» comenta:

«Se Hitler imagina que poderá alguma vez, com ameaças nocturnas, destemperar os nossos nervos e, dessa maneira, impressionar os nossos corações, engana-se redondamente. Já tivemos outras ameaças. Se as visitas de aviões inimigos nos causam algumas insonias, é a vós, queridos mobilizados, que as consagramos».

Sobre o caso do «Athenia»

O «Montreal Star» acentua:

«A unica explicação possivel para o torpedeamento é que a Alemanha resolveu fazer uma guerra sem mercê, desresepitando as leis humanas e divinas. Nos campos polacos foram bombardeados comboios da Cruz Vermelha, civis mortos, camponeses metralhados.

O «Daily Express» sublinha:

«Este crime atroz não nos intimidará. Os relatos dos sobreviventes revelam todo o horror desta acção e torna ainda mais evidente a culpabilidade dos seus autores. Não esqueçamos o «Athenia» com o tempo. Ponhamos o seu nome á cabeça daõ lista dos crimes que clamarão castigo severo».

O «Globe Mail» vinca:

«A Alemanha começou a pirataria e os assassinios desta especie, durante a ultima guerra, porém apenas 7 meses depois de iniciadas as hostilidades. O torpedeamento do «Athenia» é um horror, para o qual Hitler e os seus partidarios não podem encontrar justificação, a não ser que prosseguem uma politica de terrorismo sem respeito pelos tratados».

O «Daily Telegraph» esclarece:

«O esforço nazi para lavar a Alemanha do caracter odioso dêste crime não deixa de ter espirito imaginativo. A perfidia e o perjurio aliam-se bem uma á outra. Em vão se poderia procurar nos anais maritimos exemplo de crime cometido com tanto sangue frio como este».

O «Social Demokraten» escreve:

«As insinuações segundo as quais a perda do «Athenia» seria devida a uma manobra provocadora britanica não pode ser acreditada senão em territorio alemão. E' absolutamente absurdo pensar que o desastre foi causado por uma mina».

Sobre a neutralidade americana

O «New York Herald Tribune» lembra:

«E' absolutamente necessario levantar o embargo aos armamentos para auxiliar a França e a Grã-Bretanha na sua luta contra o Reich».

O «New York Times» escreve:

«Toda a consideração prática da nossa propria segurança, toda a consideração de decencia pelos direitos das nações que resistem á agressão não provocada, toda a lealdade instintiva á causa das Democracias aconselham a emenda da lei da neutralidade pelo Congresso, que deve reunir, sem perda dum minuto.

Acerca dos bombons envenenados

«Il Popolo d'Italia» esclarece:

«A Italia segue os acontecimentos sem alarmismos ou optimismos, e, entretanto, não se deixa enganar por uma grande campanha de difamações contra a Alemanha. A's primeiras noticias acêrca dos cigarros e bombons envenenados que teriam sido lançados sobre Varsóvia, o povo italiano compreendeu perfeitamente que se tratava de mentiras contra a honra do povo alemão e que se estava preparando uma colossal fraude para surpreender a boa fé do mundo. Com os mesmos sistemas se conseguiu durante a ultima guerra europeia provocar a indignação do mundo».

Sobre a declaração de Franco

O «Ere Nouvelle» diz:

«O gesto de Franco define o Chefe de Estado espanhol. E' a prova do seu espirito cavalheiresco, da sua alta compreensão da alma do seu povo e, nos termos que emprega, verifica-se o seu espirito de decisão e rigorosa rectidão».

AGRESSÃO A' PAULADA

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José José Ameixial Gualão, de 21 anos, trabalhador, residente em Arraiolos, que foi agredido á paulada.

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
O
PAPA AÇORDA
3 ACTOS SUPER-HILARIANTES
com
Mirita Cazimiro, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva e Costinha

AVENIDA
HOJE
A's 21 e 45 horas
2.ª SEMANA DA COMEDIA-FARÇA
O Pai Simão
com ESTEVAO AMARANTE no protagonista

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
O segredo dos jurados
com Kent Taylor, Fay Wray e Nan Greylarry Blake
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381
Ruas de Nova-York
Vencedores olimpicos
Preços unicos:
Telef. 24381 — A's 21 e 15 Dia, 2$50 Noite, 3$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A França em guarda
Onde está a felicidade

Pavilhão Português
Regresso ao lar
Carruagem de sua alteza
O Duque chegou
A França no mar

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
S. Francisco
com Clark Gable e Jeanette Macdonald
O meu criado
com Robert Taylor e Jean Harlow

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão
A razão mais forte
Um homem a meias

REX
Telef. 2 9653
A's 21 e 15
As aparencias enganam
A noite dum grande amor
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE
Telef. 2 9017
A multidão vibra
Uma boca para beijar
Plateia 2$50 - Matinee 2$

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Coração em festa

Espectaculos

Subsidio á companhia do Avenida

Foi hoje publicada uma portaria, mandando conceder, pelo Fundo de Desemprego, para ocorrer á crise teatral, um subsidio de 50 contos á Companhia Teatral Portuguesa (Empresa Abilio Alves, devendo 50 por cento deste subsidio ser reembolsado em prestações de 500 escudos por cada espectaculo efectuado.

Atrás do reposteiro

Noticias de S. Paulo, recebidas ontem, por via maritima, reportando-se a 15 do mês findo, dizem que a companhia de Beatriz Costa continua em pleno êxito, com grandes receitas. As lotações do Teatro Casino Artartico, onde está a trabalhar á data dessas noticias, esgotam-se todas as noites, com o melhor publico daquela cidade.

—Fez ontem 74 anos que o governo autorizou que o actual Teatro Apolo pudesse chamar-se Teatro do Principe Real, titulo que usou até 5 de Outubro de 1910.

—Os maestros Raul Portela e Jaime Mendes serão os autores da partitura da opereta «Os «Serranos», que os escritores Fernando Santos e Almeida Amaral estão a escrever.

—Regressou a Lisboa, vindo das termas de com apreciaveis resultados financeiros, os artis-

—Está em Lisboa, a tratar dos futuros programas do Sá da Bandeira do Porto, o sr. Mario Pedro, director-gerente daquela casa de espectaculos.

—O empresario e nosso amigo José Loureiro encontra-se em S. Paulo, hospede de seu irmão, o comendador Manuel Loureiro.

—E' definitivamente amanhã que, na verbena de Santa Catarina, com um interessante programa, se realiza a festa do actor José Alves.

—No teatro Republica, do Rio de Janeiro, estão ainda a trabalhar em sociedade artistica, com apreciaveis resultados financeiros, osartistas tas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com os seus titulares á frente do elenco.

—E' no proximo sabado que se estreia, no Casino do Estoril, apresentada por Erico Braga, a revista original dêste artista e do escritor Mario Marques, «Aldeia da roupa suja».

—Tem 3 actos e varios quadros, a comedia policial «O grito de alarme», que está em ensaios no Avenida, sob a direcção de mestre Antonio Pinheiro.

—A nova revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana, e Amadeu do Vale, ainda sem titulo, destinada á epoca de inverno, no Maria Vitoria, terá como vedeta a actriz Mirita Casimiro, á frente dum novo elenco.

—A comedia «Padre Piedade», que será representada no Variedades, está a ser marcada pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que será o seu principal interprete.

—Para varios espectaculos no Estoril foi ontem contratada por Erico Braga a actriz Hortense Luz.

—No mês de outubro funcionará em Lisboa um teatro com espectaculos de opereta.

—São esperados amanhã, vnidos do Rio de Janeiro, os artistas Adelina Campos e Samwell Deniz.

A estreia de Rivas Cacho

Lupe Rivas Cacho, tão ansiosamente aguardada pelo publico de Lisboa, com os artistas do seu agrupamento estreiam-se depois de amanhã no Maria Vitoria, integrados em alguns quadros da revista ali em cena «Na ponta da unha».

Não deixem de ir hoje ao Coliseu. A «matinée» de amanhã

Tem razão o publico em escolher o Coliseu para passar esta noite, porque é a unica oportunidade de vêr os dois formidaveis filmes: «Barcarola», maravilha musical, e «Romance de uma noite», com o seu misterioso enredo. Amanhã, em «matinée» e á noite: «A Filha de Madame Angot» e «Salto Mortal».

A GUERRA NO MAR

Deu-se o primeiro recontro

entre navios ingleses e alemães

Faltam pormenores sobre a natureza da operação

LONDRES, 6.—O ministerio das Informações anunciou que esta manhã foram levadas a efeito com exito varias operações navais. Foram destruidos no Atlantico três navios alemães que parece terem sido transformados em Corsarios. Os navios de guerra ingleses procederam ao salvamento das respectivas tripulações. Por outro lado, varios navios mercantes ingleses foram atacados e afundados por submarinos alemães os quais, por sua vez, foram atacados em varios locais por navios de guerra britanicos.

O governo alemão anunciou que formou campos de minas. Parece que dois navios de pesca dinamarqueses e um barco mercante grego foram vitimas de minas alemãs.

O ministerio anuncia finalmente: «Tudo leva a crer que os ataques dos aviões da «Royal Air Force» a unidades navais alemãs obtiveram maior exito do que a principio se anunciou».—(Havas).

O torpedeamento do «Bosnia»

LONDRES, 6—O vapor «Bosnia» foi submetido ao fogo de artilharia antes de ser torpedeado.O fogueiro morreu mas o capitão e a tripulação em numero de 32 homens puderam tomar lugar nas baleeiras, tendo sido salvos pelo navio-petroleiro norueguês «Fidanger», o qual os conduzirá a Lisboa.—(Excharge Telegraph).

Ontem, foi afundado por um submarino alemão, o navio inglês «Bosnia», que se dirigia para inglaterra, ao que parece carregado de cereais.

Esta manhã foi recebido no consulado inglês, de Lisboa, um radio do navio tanque norueguês «Noriga», anunciando que tinha recolhido a bordo trinta e três tripulantes do «Bosnia», e pedindo que os fôssem buscar a bordo, visto aquele navio não fazer escala no Tejo. Imediatamente, o consulado inglês fretou o rebocador «Europa I» que partiu ás 15 horas do Cais da Parceria dos Vapores Lisbonenses, com autoridades maritimas, e que se dirigiu á baia de Cascais para recolher os naufragos.

No radio do «Noriga» anuncia-se que não vem nenhum ferido a bordo. Os trinta e três tripulantes do «Bosnia» seguem para o seu país no «Highland Brigade»

O heroico reduto de Westerplatte está a ser destruido a tiro pela frota alemã

BERLIM, 6.—Esta manhã foi anunciado oficialmente que a frota de guerra alemã do Baltico prossegue nos seus ataques ao porto de Gdynia e ao forte polaco de Westerplatte que está já meio destruido pelo fogo das unidades de guerra alemãs.

Acrescentam aquelas informações que os barcos de guerra alemães meteram no fundo mais um submarino polaco. Até esta manhã tinham sido metidos a pique as seguintes unidades navais polacas: três submarinos, um contratorpedeiro e um lança-minas.

No ataque efectuado, ás 7 e 20 de hoje, a Gdynia, um contratorpedeiro polaco foi sériamente atingido por um projectil alemão produzindo-se a bordo uma forte explosão.—(United Press).

—o-o-o—

Foram recolhidos mais 200 naufragos do «Athenia»

WASHINGTON, 6.—O Departamento de Estado anuncia que o navio americano «City of Flint» recolheu a bordo mais 200 sobreviventes do «Athenia». Sublinha que o numero de desaparecidos fica assim reduzido a cêrca de 60. O comandante do «City of Flint» avisou o Departamento de Estado de que os naufragos recolhidos. eram 110 de nacionalidade americana e os restantes, estrangeiros. Foram enviados viveres para o «City or Flint», visto obarco não dispôr de mantimentos bastantes para socorrer aqueles naufragos.—(Havas).

A indignação dos jornais ingleses

LONDRES, 6.—Os recentes pormenores publicados acêrca do torpedeamento do «Athenia» exacerbaram a indignação da Imprensa britanica perante os metodos nazis. As alegações e explicações dadas por Berlim e principalmente aquelas em que se sugere que a Inglaterra teria aproveitado este pretexto para comover a America, são recebidas com o mais absoluto desprezo pelos jornais.—(Havas).

O «Athenia» transportava oiro

LONDRES, 6.—Segundo alguns jornais, o «Athenia» transportava 5 milhões de libras de ouro em barra num total de 30 toneladas. Esse ouro foi salvo.—(Havas).

Navio que bate numa mina

ESTOCOLMO, 6—O vapor letão «Inianta», que se supunha ter chocado com uma mina no Oeresund, encontra-se abrigado no porto de Trelleborg. Desconhece-se, por consequencia, o nome e a nacionalidade do navio que, de facto, chocou com uma mina naquelas paragens e se afundou.—(Havas).

Desertou a tripulação de um barco germanico

BUENOS AIRES, 6.—Anunciam de Rosario que a tripulação do vapor alemão «Anatolia» recusou-se a partir e desertou. Quatro dos desertores foram presos. O «Anatolia», não tendo a bordo mais de 8 oficiais, teve de adiar a partida.—(Havas).

Foram apresados na India todos os navios alemães

SIMLA, 6.—Foi publicado um decreto que ordena a detenção de todos os navios inimigos que se encontrem nos portos da India inglesa.—(Havas).

O cavalheirismo inglês

MONTEVIDEU, 6.—A legação da Grã-Bretanha informa que o capitão e a tripulação do vapor alemão «Olinda» manifestaram o seu reconhecimento pela forma cavalheiresca como haviam sido tratados pelo barco inglês que os recolheu, o vapor «Saint Gerardi».—(Exchange Telegraph).

Um submarino afundado no Tamisa?

WASHINGTON, 6.—Os circulos diplomaticos desta capital dizem saber, de fonte segura, que foi afundado um submarino no Tamisa, ignorando-se a sua nacionalidade. Não ha confirmação oficial.—(United Press).

Foi cortado o cabo submarino America-Alemanha

WASHINGTON, 6.—Anuncia-se que o cabo submarino que liga esta capital com a Alemanha, pelos Açores, foi repentinamente interrompido, dando a impressão de que o cortaram em qualquer ponto do oceano.—(U. P.).

Vão partir os grandes transatlanticos italianos

ROMA, 6.—A Sociedade de Navegação Italia está organizando, depois da partida para Nova York do transatlantico «Rex», que sairá de Genova no dia 8, uma eventual viagem extraordinaria do «Comte de Savoia» tambem para Nova York, assim como uma viagem extraordinaria para o Brasil e Argentina do transatlantico «Augustus», e para a America do Sul do paquete «Virgilio».—(Radio Roma).

O «Cepiapo» não foi torpedeado

PARIS, 6—O vapor chileno «Cepiapo» não pode ter sido afundado após a sua partida do Havre—como pretende a agencia oficiosa alemã D. N. B.—declara-se oficialmente na legação do Chile em França, visto que, segundo devidamente se anunciou, o «Cepiapo» que transportava 200 e tantos chilenos residentes na Europa e que manifestaram desejo de ser repatriados, partiu de Antuerpia e não do Havre, a 2 do corrente.—(Havas).

Medidas de precaução em Espanha

SEVILHA, 6.—Os armadores espanhois receberam ordem para mandar pintar nos costados e chaminés de todos os seus barcos, grandes tiras com as côres nacionais, antes de os enviar para o mar. As autoridades maritimas fiscalizarão o cumprimento desta ordem.—(Havas).

Os navios americanos vão andar sem escolta

WASHINGTON, 6.—Roosevelt informou os jornalistas de que os navios americanos que transportem cidadãos dos Estados Unidos não serão comboiados. Acrescentou que os cidadãos americanos que se encontravam a bordo do paquete «Athenia» tinham absoluto direito de regressar ao seu país a bordo dum paquete inglês, segundo os direitos dos neutrais. Acrescentou que não estava fixada a data para a convocação do Congresso e anunciou que os Departamentos oficiais americanos estudavam uma serie de problemas relativos á neutralidade e que ele, Roosevelt, poderia decretar certas medidas, mesmo antes da reunião do Congresso, tais como o reforço do pessoal na Marinha de Guerra e dos contingentes do Exercito, a-fim de reforçar a defesa do Canal de Panamá, Porto Rico, assim como questões relativas á propaganda estrangeira nos Estados Unidos.—(Havas).

WASHINGTON, 6.—O serviço de guarda-costas ordenou aos barcos «Bibb» e «Campbell» que tomassem posições para ir em auxilio de navios americanos que pudessem ser vitimas de atentados como o do «Athenia».—(Havas).

Um transporte de guerra americano vem á Europa buscar repatriados

NOVA YORK, 6.—Comunicam de Vallejo (California) que as autoridades da Marinha anunciam que o navio «Henderson» aparelhará brevemente para o Atlantico e será utilizado para o repatriamento dos americanos que regressam da Europa. Aquele navio, destinado especialmente ao transporte de tropas, tem lotação para 2.000 pessoas. Está armado de 14 canhões.—(Havas).

Medidas de neutralidade no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 6.—Foi declarada a neutralidade do Mexico e foram enviadas tropas para bordo dos navios alemães surtos nos portos mexicanos, a-fim de impedirem que as tripulações polacas cometessem actos de sabotagem—(Exchange Telegraph).

No Extremo-Oriente

CHANGAI, 6—Todos os navios britanicos que se encontram nas aguas chinesas receberam ordem de suspender a navegação refugiando-se no porto mais proximo. A maior parte das tropas britanicas abandonou Changai.—(Radio Roma).

OS COMPROMISSO

Entre a Polonia

Tratado de 26-VIII-1939

«Art. 1.º—Se uma das partes contratantes (Polonia) se encontrar em guerra com uma potencia europeia, por ter sido vitima de uma agressão desta potencia (Alemanha), a outra parte contratante (Inglaterra) dará imediatamente á primeira (Polonia) todo o seu apoio e assistencia».

Entre a Polonia

Tratado de 19-II-1921

«Art. 3.º — Se contra as previsões e as intenções pacificas dos dois estados contratantes, ambos ou um deles (Polonia) fôr atacado, sem provocação por um terceiro estado (Alemanha) os governos dos dois estados (Polonia e França) concertar-se-ão para a defesa do seu territorio e para a salvaguarda dos seus interesses».

Entre a Poloni

Tratado de 25-I-1932

«Art. 2.º—As duas altas partes contratantes renunciam á guerra como forma de resolver as questões que se suscitarem entre elas e comprometem se a não tomar a iniciativa de qualquer acção militar que vise a sua integridade territorial ou a sua independencia politica».

Entre a Polonia

Tratado de 26-III-1926

«Art. 1.º—A Polonia e a Romenia comprometem-se a respeitar reciprocamente e a manter, contra qualquer agressão exterior, a sua integridade territorial e a sua independencia politica. No caso em que qualquer dos dois países (Polonia) fôr atacado sem provocação, o outro (Romenia) compromete-se a prestar-lhe imediatamente auxilio e assistencia».

Entre a Aleman

Tratado de 21-V-1939

«Art. 3.º—Se contra os desejos e os votos das duas partes contratantes, uma delas (Alemanha) fôr arrastada para complicações guerreiras com uma terceira ou com terceiras potencias (França e Inglaterra), a outra parte contratante (Italia) intervirá imediatamente auxiliando-a, como aliada, com todas as suas forças militares, em terra, no mar e no ar».

Entre a Aleman

Tratado de 23-VIII-1939

«Art. 2.º—No caso de uma das altas partes contratantes (Alemanha) se ver envolvida em guerra com uma terceira potencia «Polonia) a outra parte contratante (Russia) não dará auxilio de qualquer especie, a essa terceira potencia (Polonia)».

Entre a Inglaterra, a

Tratados de 12-V-1939 e de 23-VI-1939

O acôrdo anglo-turco estabelece o principio do auxilio mutuo entre os dois países, em caso de conflito, na peninsula dos Balcans ou na bacia do Mediterraneo.

A Turquia compromete-se a permitir a passagem da esquadra inglesa pelos estreitos.

O acôrdo franco-turco é identico ao anglo-turco.

Calçado Economico «AMIAL» Calçado de Ferro
para HOMENS, SENHORAS, RAPAZES e MENINAS
Sandalias vulgares, picoladas, sapatos, etc.
DURAÇÃO SEM FIM
A' venda em todas as boas sapatarias do país

...OS E OS FACTOS

...a e a Inglaterra

No dia 1 de setembro de 1939, as tropas do Reich invadiram o territorio polaco ás 4 horas da manhã.

Nesse mesmo dia o embaixador polaco em Londres invocou o tratado de 26 de agosto de 1939 e pediu a sua aplicação.

Depois de ter pedido, sem resultado, a retirada das tropas polacas do territorio invadido, a Inglaterra declarou a guerra á Alemanha no dia 3 de setembro ás 11 horas da manhã.

...nia e a França

A Alemanha atacou a Polonia iniciando a invasão do territorio polaco ás primeiras horas da manhã do dia 1 de setembro de 1939.

Depois de uma diligencia inutil do seu embaixador em Berlim, a França considerou-se em estado de guerra com a Alemanha ás 17 horas do dia 3 de setembro.

Não ha noticia oficial de a Polonia ter invocado em Paris a letra do tratado de 19-II-1921.

...nia e a Russia

O tratado de não agressão polaco-sovietico visava, sobretudo, a tranquilisar Varsovia perante uma possivel agressão do Reich.

Os dirigentes de Moscovo concluiram, depois dele, com o Reich o tratado de 23 de agosto de 1939 que facilitou a agressão alemã contra o territorio polaco.

...ia e a Romenia

A Polonia sem ter provocado a Alemanha, viu o seu territorio invadido por tropas alemãs na madrugada de 1 de setembro.

A Romenia, que continua a fazer importantes preparativos militares, ainda não definiu a sua posição perante o conflito entre os dois países. Não ha noticia de a Polonia ter invocado em Bucareste a letra do tratado de 26-III-1926.

...anha e a Italia

A Alemanha iniciou a guerra contra a Polonia em 1 de setembro. O Fuehrer comunicou ao Duce que não desejava o auxilio italiano para liquidar a questão entre os dois países.

A França e a Inglaterra declararam guerra á Alemanha, no dia 3 de setembro.

A Italia ainda não definiu a sua atitude no conflito entre o Reich e as duas potencias ocidentais.

Não ha noticia de a Alemanha ter invocado em Roma o tratado de 21-V-1939.

...nha e a Russia

A Alemanha e a Polonia encontram-se em guerra desde a madrugada de 1 de setembro.

Recebendo no dia 2 deste mês o embaixador polaco, o comissario do povo, Molotov, afirmou-lhe que a U. R. S. S. está disposta a fornecer á Polonia as materias primas e o armamento de que este país necessitar.

Não ha noticia de o governo de Berlim ter invocado em Moscovo o tratado de 23-VIII-1939.

...a França e a Turquia

A Inglaterra e a França encontram-se em guerra com a Alemanha, som que o tratado das operações se tenha deslocado para o Mediterraneo ou para os Balcans.

Entretanto anuncia-se a constituição de um corpo expedicionario franco-britanico, comandado pelo general Weygand no Proximo Oriente.

SEGUROS DE GUERRA

A Companhia de Seguros—*Royal Insurance Company Limited*—estabelecida em Portugal desde 1880 e cujos fundos acumulados excedem £ 50.000.000 informa todos os srs. Carregadores e Despachantes que aceita seguros Maritimos contra Guerra.

Agentes Gerais
Basto & Piombino
Rua de S. Paulo, 55, 1.º Lisboa

A EUROPA EM GUERRA

Os aviões ingleses voltaram hoje

a lançar manifestos

sobre grande extensão do territorio alemão

LONDRES, 6.—O ministerio de Informações anuncia que na noite de 5 para 6 de setembro, aviões ingleses deitaram novamente manifestos sôbre grande extensão da Alemanha. Esses manifestos dirigem-se ao povo alemão. «Os nossos aviões—diz o comunicado—não foram molestados pela aviação inimiga, e como já sucedeu por duas vezes, todos os aparelhos voltaram ás suas bases, sem novidade».—(Havas).

o-o-o

A situação na Alemanha

O povo alemão começou a sentir a guerra

AMSTERDÃO, 6.—O correspondente do jornal holandês «De Telegraf» escreve: «As consequencias do estado de guerra começam a fazer-se sentir em Berlim. A partir de 6 de setembro é proibido dançar em publico, e aqueles que organizarem reuniões dançantes em publico ou os que nelas participarem estão sujeitos a severas penas. Quando os fumadores berlinenses partiram esta manhã para o seu trabalho, querendo comprar o seu fornecimento de cigarros, ou tabaco, encontraram todos os postos de venda fechados, e com a inscrição: «Fechado para balanço».

O «Nieuwe Rotterdamsche» é de opinião que as novas taxas sobre diversos produtos na Alemanha tendem principalmente a reduzir o consumo, e acrescenta: «no que se refere aos produtos alimenticios, a diminuição que se pretende poderia ser de cêrca de 40 por cento».—Havas).

Inglaterra e Dominios

Uma visita de Jorge VI

LONDRES, 6—Vestindo o uniforme de marechal da R. A. F. o rei visitou hoje o quartel general secreto dos aviões de combate. O soberano foi recebido pelo marechal do ar.—(Havas).

Peritos economicos franceses em Londres

LONDRES, 6.—O ministerio da Guerra Economica vai funcionar em estreita colaboração com o organismo francês correspondente, e a-fim-de assegurar-se a necessaria ligação, chegou a Londres uma delegação de peritos franceses sob a direcção de Paul Morand. Os trabalhos começaram.—(H.).

Prisões de suspeitos em Londres

LONDRES, 6—O «Daily Mail» anuncia que 4 membros da organização anglo-alemã «The Link» se encontram entre os 120 estrangeiros que foram detidos na região londrina. O numero de estrangeiros detidos em todo o país pela policia ascende a 500. «Sir» Barry Donville, presidente da «The Link», declarou ao reporter do «Daily Mail»: «E' evidente que a Link encerrou as suas portas desde que foi declarada a guerra. Fizemos o possivel por melhorar as relações de entendimento entre os povos britanico e alemão. Agora, que estamos em guerra, os inimigos do rei são nossos inimigos».—(Havas).

Dissolveu-se o Partido comunista?

LONDRES, 6.—O Partido comunista inglês foi dissolvido, segundo informa o «New Chronicle». «Ontem á tarde —acrescenta—a organização central do Partido ordenou o encerramento de todas as secções locais e a dissolução do Partido. Esta decisão foi tomada em consequencia das instruções do «Home Office», segundo as quais não eram permitidas quaisquer reuniões ou manifestações. O «Home Office» enviou instruções identicas á União Britanica de Fascistas».—(H.).

A duquesa de Kent ofereceu-se para trabalhar num hospital

LONDRES, 19—O Hospital Ivor, perto do «chalet» dos duques de Kent, em Coppins, pediu voluntarios. A duquesa de Kent ofereceu-se imediatamente, segundo o «Daily Express». A duquesa praparará pensos.—(Havas).

Os problemas do abastecimento

LONDRES, 6.—O ministro das Informações lembra ao publico que não ha falta de açucar e pede ás donas de casa que comprem apenas as quantidades necessarias para as necessidades correntes.—(Havas).

LONDRES, 6.—O «Daily Express» escreve hoje:

«A Dinamarca continuará a fornecer á Grã-Bretanha, toucinho, manteiga, queijo, leite condensado, carnes e conservas. A delegação informou-nos ontem deste facto, após ter recebido informações de Copenhague, anunciando que havia sido proibida a exportação de determinados produtos. Os produtos de que a Dinamarca proibe a exportação são, entre outros, margarina, cacau, sabão, tabaco em bruto, limões, pneus, borracha, aviões, agulhas e alfinetes. Um membro da legação dinamarquesa disse-nos: «Não exportaremos estes produtos que são essenciais para a Dinamarca. O nosso tratado de não-agressão com o Reich contém uma clausula que nos permite continuar as nossas exportações para qualquer país, á nossa escolha. Continuaremos, pois, a enviar as nossas exportações agricolas habituais para a Grã-Bretanha.—(Havas).

A serenidade em Malta

MALTA, 19—E' com serenidade que o povo de Malta obedece ás ordens do governador e facilita todos os meios para o governador levar a bom termo a sua missão.—(Havas).

LONDRES, 6.—De La Valette informam a Reuter: Durante uma reunião especial do Conselho do governo maltês foi aprovada por unanimidade uma moção, que reafirma o lealismo e a determinação de Malta de apoiar o Governo britanico no actual conflito europeu. O Conselho aprovou igualmente uma medida legislativa que prevê a emissão de papel-moeda em Malta.—(Havas).

As forças australianas

CAMBERRA, 6.—O total da milicia australiana, cujo efectivo é de 78.000 homens, será chamado por grupos de 10.000 homens. A anunciar esta decisão, o presidente do Conselho acrescentou que a Grã-Bretanha aceitará comprar a totalidade das exportações de milho australiano emquanto durar a guerra. Os preços serão fixados por uma comissão especial cujos trabalhos começarão na proxima semana. —(Havas).

A lealdade da Guiana

LONDRES, 6.—De Georgetown informam a Reuter: A Assembleia legislativa da Guiana inglesa aprovou um decreto que proibe as exportações de bauxite, gasolina, açucar, madeiras para construção e outros produtos, sem licenças especiais. Aquele decreto tem por fim a conservação dos abastecimentos e impedir que não sejam, indirectamente entregues ao inimigo. Por outro lado, a Assembleia aprovou uma moção que afirma a lealdade da Guiana inglesa á Grã-Bretanha.—(Havas).

Organizações dissolvidas no Canadá

OTTAWA, 6.—Muitos cidadãos norte-americanos têm-se oferecido para servir nas fileiras da milicia da Ottawa. Foram dissolvidas as organizações de caracter comunista e fascista.—(Exchange Telegraph).

A posição da França

Conferencia em Paris

PARIS, 6.—Daladier recebeu, ao meio dia, Herriot, presidente da Camara dos Deputados. Por sua vez, Bonnet recebeu o embaixador dos Estados Unidos e da Polonia.—(Havas).

PARIS, 6—Daladier recebeu esta tarde Coulondre, ex-embaixador de França em Berlim.—(Havas).

Telegrama do sultão de Marrocos

PARIS, 6.—O sultão de Marrocos mandou entregar ao Presidente da Republica a seguinte mensagem: «Nas horas de provação que o mundo atravessa, desejamos renovar a v. ex.ª a expressão dos sentimentos indefectiveis que nos animam, com o nosso governo e todos os nossos subditos para com a França. Estamos a seu lado e todo o nosso coração e oferecemos-lhe sem restrições todo o nosso concurso. Renovamos a v. ex.ª a garantia da nossa inalteravel amizade pessoal.—(Havas).

A mobilização nos Camarões

YAOUNDE, 6.—A mobilização geral efectua-se nos Camarões com perfeita ordem. Em Douala os chefes indigenas e os homens novos, acompanhados por varios milhares de pessoas, aclamaram a França, garantindo que os seus corpos e os seus bens estão á disposição da patria, e pedindo para serem alistados no exercito.—(Havas).

A atitude da Polonia

Ministro da Propaganda

VARSOVIA, 6.—A agencia PAT comunica: O Presidente da Republica nomeou o voivode da Silesia, Grazynski, para o cargo de ministro da Propaganda. O coronel Scienzynski foi nomeado seu ajudante.—(Havas).

Missa em Varsovia

VARSOVIA, 6.—O Cardial Hlond celebrou na Catedral de S. João missa solene por intenção dos exercitos polacos. Assistiram muitos membros do governo, entre eles o presidente do Conselho, os presidentes das Camaras legislativas, os presidentes do Supremo Tribunal, deputados, senadores, pessoal docente superior, etc.—(Havas).

Procura dos aviadores alemães que se lançam em para-quedas

VARSOVIA, 6.—A Imprensa anuncia que a população rural indignada com os ataques dos alemães contra cidades e aldeias, procura, espontaneamente, os aviadores inimigos que tiveram de salvar-se empregando para-quedas. Alguns camponeses prenderam e entregaram á Policia 4 oficiais aviadores alemães. No entanto, a população não pratica castigos por suas mãos contra os alemães, cuja acção sacrifica homens, crianças e mulheres.—(Havas).

Foram condenados á morte os para-quedistas alemães

VARSOVIA, 6.—Foram feitos prisioneiros alguns dos para-quedistas lançados dos aviões alemães na retaguarda das linhas polacas, com uniformes polacos.

Estes soldados alemães, que tinham a incumbencia de praticar actos de sabotagem, foram julgados e condenados á morte, de harmonia com as leis da guerra. — (Exchange Telegraph).

A atitude italiana

A imparcialidade dos jornais

ROMA, 6.—A Imprensa italiana continua a usar da maior imparcialidade perante o actual conflito europeu, dando com o mesmo relevo os comunicados de ambos os lados em luta e abstendo-se de fazer comentarios oficiais de ambos os lados em luta e tambem de fazer comentarios desfavoraveis a quaisquer dos países. As emissoras italianas dão tambem com a maior imparcialidade noticias de ambos os lados.—(United Press).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de São Mamede, D. Maria Adelaide de Meireles, D. Maria Tereza de Saldanha Quintela (Farrobo), D. Maria Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria da Gloria de Carvalho Canavarro de Valadares (Ribeira da Pena), D. Maria Ernestina Mendes de Araujo e D. Estela Tenorio de Oliveira Trancoso.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Luiza Maria de Guimarães Biel Amaral Pyrrait, esposa do sr. dr. Antonio Maria do Amaral Pyrrait, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

A CARIDADE

No Casino Estoril

E' cada vez maior o interesse que está despertando no meio elegante de Cascais e Estoris. a festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, presidida pela sr.ª condessa de Vil'Alva, leva a efeito, na tarde de sabado proximo, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril.

A festa constará de «chá», durante o qual se exibirão em varios numeros de canto e dansa distintos amadores e artistas.

Os bilhetes de admissão para esta elegante festa de caridade pódem ser requisitados para casa da sr.ª condessa de Vil'Alva, em Cascais, ou para o escritorio do Casino Estoril.

EM VIAGEM

Partiu para a sua casa das Acacias, em Sintra, com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Melo Ulrich, e seus filhos, o sr. dr. Fernando Ennes Ulrich.

—Com sua familia, encontra-se na Torreira o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto.

DOENTES

Encontra-se internado num quarto particular do Hospital de Jesus o sr. Mario Pessoa de Amorim, agente do «Diario de Lisboa» em Torres Novas, que foi submetido a uma intervenção cirurgica levada a efeito pelo sr. dr. Amandio Pinto, auxiliado pelo sr. dr. Celestino Henriques.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 153-D. Gaveto de Artilharia 1

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Natividade de Nossa Senhora.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Vitoria, ás 12, missa solene, por musica e festa ao orago, ás 18, «Te-Deum». Durante o dia está o hospicio patente ao publico.

Foram proibidos os carros sonoros de propaganda comercial

O «Diario do Govêrno» publicou hoje um decreto que proibe, dentro das localidades, a circulação de veiculos automoveis munidos de aparelhos emissores e ampliadores de sons, destinados a propaganda comercial.

CAMARA CORPORATIVA

No proximo dia 11, ás 15 horas, reunem-se, no palacio de S. Bento os procuradores á Camara Corporativa que tinham sido convocados, em 5 de abril do corrente ano, para estudo da proposta de lei relativa á navegação para as colonias.

Pepita Albarranque e Bonet
FALECEU

Sua sobrinha Pepita Más Almeida, e seu marido, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da manhã, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua Cabo Verde, 9-2.º-esq.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

PROVIDENCIAS DO GOVÊRNO

Acautela-se o publico
contra o abuso da venda de especialidades farmaceuticas

O gabinete do sr. ministro do Comercio forneceu á Imprnesa a seguinte nota oficiosa:

«Chegou ao conhecimento do governo que se têm dado casos de ilicita especulação na venda de especialidades farmaceuticas. Facil é ao publico defender-se contra tal especulação, como pode vêr-se das disposições seguintes:

Decreto-lei n.º 23.822, de 4-5-1934

Artigo 1.º—As especialidades farmaceuticas nacionais a que se refere o artigo 10.º do Regulamento de 14-10-1913 ficam sujeitas ao imposto do sêlo de 8 por cento do preço de cada unidade de venda ao publico.

Artigo 2.º—As especialidades farmaceuticas e as aguas minero-medicinais estrangeiras importadas, salva a excepção resultante do acôrdo comercial celebrado com a França em 30-3-1934 e emquanto este subsistir, ficam sujeitas ao impostó do sêlo de 10 por cento do preço de cada unidade de venda ao publico.

Observação — Estão sujeitas ao imposto do selo de 8 por cento do preço de cada unidade de venda ao publico, em igualdade de tratamento com as de origem francesa, em virtude de despachos superiores obtidos por intermedio da Direcção Geral das Alfandegas, as especialidades farmaceuticas dos seguintes países: Alemanha, Brasil, China, Dinamarca, Estado Livre da Irlanda, Estados Unidos da America do Norte, Estonia, Inglaterra, Italia, Lituania, Lichtenstein, Países Baixos, Polonia, Cidade Livre de Dantzig, Romenia e Suiça.

Decreto n.º 26.555, de 29-4-1936

Artigo 7.º—A resselagem dos medicamentos importados só será permitida por despacho ministerial, em face de pedido, devidamente justificado, dos interessados. A venda das especialidades por preço superior aó que corresponder ao sêlo aposto constitue transgressão, e deve ser imediatamente comunicada á Direcção Geral das Contribuições e Impostos, se fôr em Lisboa, ou ás direcções ou secções de Finanças, se fôr em qualquer capital de distrito ou concelho».

Uma explicação do Gremio de Proprietarios de Farmacia

Por sua vez, o Gremio Distrital dos Proprietarios de Farmacia de Lisboa dirigiu ao sr. Presidente do Conselho o seguinte telegrama:

«*Excelencia:*— Graves acontecimentos avassalam a Europa e—quem sabe?—possivelmente o mundo.

O Governo, sob a clarividencia suprema de V. Ex.ª, já deu a conhecer ao país estar bem dentro da gravidade do momento que passa.

A Direcção do Gremio Distrital dos Proprietarios de Farmacia de Lisboa, organismo incipiente e de limitada esfera de acção, não pode deixar de apresentar a V. Ex.ª neste momento doloroso para a humanidade as suas saudações e endereçar-lhe a sua confiança maxima—preito maior e fé indissoluvel de três corações portugueses.

E porque o drama da guerra já se faz sentir no negocio de produtos quimicos e farmaceuticos—generos de *primeirissima* necessidade—de tal modo que há produtos quimicos com um aumento de preço de 300 %, e porque há firmas representantes de casas estrangeiras que suspenderam as suas vendas ás farmacias e produtos quimicos; ousamos chamar a atenção do Governo para os factos apontados, pedir providencias imediatas para eles, e oferecer os prestimos deste organismo corporativo para colaborar com o Governo no sentido dum racionamento equitativo e justo, e evitar açambarcamentos e injustificados aumentos de preços. altamente prejudiciais para as farmacias pobres e para o publico consumidor.

Conscia de que nunca é em vão que se apela para a acção energica e consciente de V. Ex.ª, tem a honra de se subscrever com a mais alta consideração.—A Direcção».

E esclarece:

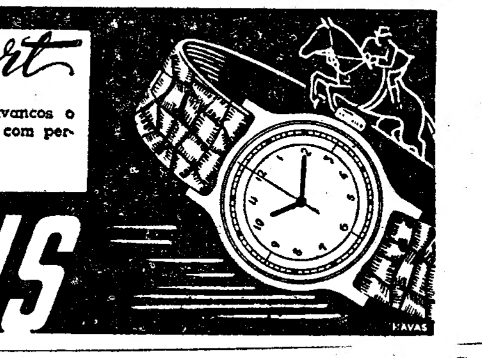
«Supomos ter sido o telegrama acima que inspirou a nota oficiosa do ministerio do Comercio. Porém, devemos esclarecer que até agora não chegou ao conhecimento deste Gremio, que qualquer farmacia da sua jurisdição tenha pretendido vender medicamentos por preço superior ao mencionado no *Regimento de Preços* ou ao marcado nas especialidades.

O que se observa, e para isso pedimos providencias, é que algumas casas importadoras estão a ultrapassar todos os limites do razoavel, pois não só dão hoje á farmacia um desconto inferior ao que até aqui «*generosamente*» concediam ao publico, como ainda promoveram aumentos em quasi todos os produtos quimicos.

Não há pois que prevenir o publico contra a farmacia, porque essa tem os seus limites, dos quais por certo não sairá. O que há que evitar, é que a farmacia seja forçada a ultrapasar esses limites».

para sport

Por maiores que sejam os solavancos o relógio ARGUS funciona sempre com perfeição. Antimagnético.
PREÇO MÓDICO



ARGUS

Excursões ás «Berlengas»

Todos os domingos e quintas-feiras em cómodos auto-carros até PENICHE: de PENICHE ás **Berlengas** em barco especialmente construido para este fim.

AUTO-CARRO DA CARREIRA: Partida de Lisboa, 7,30. Chegada a Lisboa, 0,30.

Desde que a inscrição complete em qualquer dos dias a lotação de um auto-carro, a chegada a Lisboa tem lugar ás 22 horas.

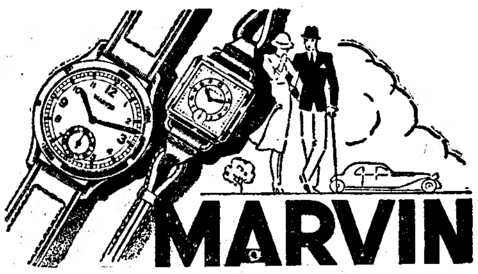
IDA E VOLTA, **Esc. 45$00**

Marcação de lugares: *Capristano & Ferreira, Ld.ª*—Largo de S. Domingos, 11-A, (Palacio do conde de Almada)—Telefone **2 1003.**

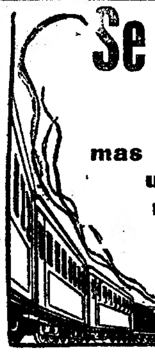
TRAFEGO MARITIMO
Sul-africanos que vêm embarcar em Lisboa

Segundo informações recebidas ontem em Lisboa, o vapor alemão «Wangoni», que se dirigia para a Alemanha, vindo dos portos da Africa do Sul, entrou em Vigo.

Por constar que navios de guerra ingleses se encontram nas imediações daquele porto, alguns dos passageiros resolveram desembarcar em Espanha, constando que 20 sul-africanos que viajavam no «Wagoni» vêm esta noite para Lisboa de comboio, a-fim-de embarcarem aqui no primeiro transporte para Africa.



MARVIN
A marca que mais se ajusta com a propaganda
90 anos de existencia



Se vai para fora
Não leve um café qualquer...
mas sim o café da Carioca, unico que lhe deve merecer confiança
CARIOCA, L.DA,
R. do Mundo, 9

PRESUNTO
ESPECIALIDADE GENUINA RECEBIDA DIRECTAMENTE DE CHAVES
PARA O SEU DEPOSITO EM LISBOA
PEDIDOS PELO TELEFONE 4.6489

EMPRÊSA DE AUTOMÓVEIS DE HEITOR PEREIRA GASPAR

Telefone 17 Ericeira

HORÁRIO DE VERÃO
SERVIÇO POR SINTRA
Em ligação com o Caminho de Ferro

Partidas da Ericeira	Combolos em Sintra	Chegadas a Lisboa
a) 7,30	8,29	9,11
b) 8,00	9,00	9,38
9,01	9,57	10,42
a) 11,10	12,06	12,48
16,20	17,26	18,12
a) 18,05	19,05	19,53
b) 20,25	21,28	22,14

Combolos em Lisboa	Partidas de Sintra	Chegada á Ericeira
9,00	10,15	10,55
10,08	11,05	11,55
13,30	a) 14,15	15,05
17,22	18,05	18,55
18,59	a) 19,30	20,20
20,36	b) 21,25	22,15

a) Não se efectua nos domingos e feriados.
b) Só se efectua aos domingos e feriados.

Previne-se os passageiros que os bilhetes de ida e vôlta só têm validade por 8 dias.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª
BOMBARRAL — Telf. 33
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30
Lisboa-Barreiras	7,15—17,00
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35—10,05—14,35
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20
Peniche-C. da Rainha	6,55—19,50
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55
Tôrres Vedras-Peniche	11,20—19,50
Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Alcobaça-Leiria	7,50
Leiria-Alcobaça	13,30
Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Cartaxo-Santarem	8,00—19,45

Partidas de Lisboa para o Porto... 7,00
Partidas do Porto para Lisboa... 7,40

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:
FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11 — Telefone 2 1003

A PELICULA "ENSIGN" Ensina a fazer boas fotografias — Foto Central, R. da Palma, 37 LISBOA

AS REPERCUSSÕES DO CONFLITO

Roosevelt decretou o embargo de armas

para os países que se encontram em guerra

WASHINGTON, 6. — Roosevelt decretou o embargo de armas aos beligerantes.—(Havas).

Dois novos decretos de Roosevelt

WASHINGTON, 6—Roosevelt assinou dois novos decretos que vêm completar as proclamações de neutralidade: Regulamentam as condições de passagem dos navios de guerra no Canal do Panamá e o «contrôle» sobre todos os navios de guerra beligerantes na zona do Canal.

Hull decidiu tambem proibir que cidadãos americanos viajem em navios beligerantes em aguas europeias e na zona do Atlantico situada a leste a 30° de longitude Greenwich e na latitude de 30°, NE, salvo mediante autorização especial da Secretaria do Estado.—(Havas).

Os lucros á custa da guerra

WASHINGTON, 6. — Morghentau anunciou que o seu departamento não tomou quaisquer disposições quanto á imposição de taxas especiais para impedir lucros excessivos resultantes, para alguns, da guerra europeia.

Morgenthau foi levado a fazer esta declaração em resposta á que foi feita por Roosevelt no domingo, segundo a qual ninguem devia auferir lucros excessivos a expensas dos beligerantes. —(Havas).

Satisfação pelas medidas de Roosevelt

WASHINGTON, 6. — Causou geral agrado a assinatura, pelo presidente Roosevelt, do decreto que proclamou a neutralidade dos Estados Unidos no actual conflito europeu, bem como o imediato embargo sôbre a exportação de armas que invalida, desde hoje, as encomendas de material de guerra para os paises beligerantes.—(United Press).

A Conferencia Pan-Americana realiza-se no dia 21, no Panamá

WASHINGTON, 6.—O Departamento do Estado declara que certos paises da America do Sul se dirigiram ao governo dos Estados Unidos, a semana passada, a-fim de ser convocada a conferencia prevista pelo acôrdo de Lima, no caso da situação externa ameaçar o continente americano.

Nessa data, o governo dos Estados Unidos recusou-se a aceitar esta iniciativa.

Após a declaração de guerra, a situação modificou-se, e o governo do Panamá, de acôrdo com o da Argentina, do Brasil, do Chile, do Peru, da Colombia, de Cuba, do Mexico e dos Estados Unidos, decidiu convocar a Conferencia Pan-Americana para 21 de setembro de 1939, no Panamá, para estudar os problemas suscitados pela guerra europeia.

Não foi fixada nenhuma ordem do dia; porém, os circulos diplomaticos americanos declaram que não se trata de estudar uma aliança pan-americana, mas apenas de tratar de problemas quanto á neutralidade dos paises da America do Sul, a manutenção da paz no hemisferio, a continuação de relações comerciais, economicas e financeiras normais e a defesa nos Estados neutrais.—(Havas).

Todos os países americanos irão á conferencia

WASHINGTON, 6. — Todas as Republicas americanas aceitaram o convite para tomar parte na conferencia do Panamá. O ministro dos Estrangeiros do Chile condicionou a participação do seu país ao facto da Conferencia só se reunir depois de 21 do corrente. —(Havas).

Desmente-se que tenha havido qualquer mobilização em Espanha

MADRID, 6. — Desmentem-se terminantemente os falsos boatos que têm circulado no estrangeiro, acêrca duma possivel mobilização das forças militares espanholas, acrescentando-se que se não efectuou movimento algum de tropas, desde o começo das hostilidades entre a Alemanha e os países aliados.

Assegura-se que nem na fronteira franco-espanhola nem na fronteira com Portugal se realizou qualquer concentração de forças, ou se tomou medida alguma de defesa.

Sabe-se que não foi enviado para a fronteira portuguesa um só homem, nem uma só espingarda, existindo um ambiente politico de segurança devido ás excelentes relações luso-espanholas, ambiente esse que foi confirmado pela declaração de neutralidade portuguesa.

As declarações de neutralidade dos paises sul-americanos foi acolhida com grande simpatia em toda a Espanha, considerando-se que elas correspondem á logica e á atitude a seguir. —(United Press).

Repercussões na Bolsa de Madrid

MADRID, 6. — A declaração oficial da neutralidade da Espanha teve imediatas repercussões em todos os valores incluindo as emissões do Estado, que aumentaram alguns pontos, destacando-se nas operações os valores industriais que representam os negocios electricos e mineiros e que no momento do encerramento das operações ficaram já pedidos.—(United Press).

Um artigo do «Alcázar»

MADRID, 19.—O «Alcazar» declara que a neutralidade espanhola não é compativel, como em 1914, com o livre jogo das tendencias dos espanhois, e tambem o não é com atitudes publicas e propagandas simpatizantes com os diversos beligerantes.

Não deve haver—declara—diferença entre a posição do Estado e a dos espanhois».

Conclue pedindo a «unidade na neutralidade».—Havas).

Conferencias diplomaticas em Burgos

BURGOS, 6.—Beigbeder, ministro dos Estrangeiros, recebeu o marechal Pétain, Teotonio Pereira e Maurico Peterson, respectivamente embaixadores de França, Portugal e Inglaterra.—(Havas).

O exodo dos americanos que estavam na Europa

SAN SEBASTIAN, 6. — Continuam chegando numerosos estrangeiros, na sua maioria sul-americanos, que regressam aos seus países através da Espanha e de Portugal, devido ao estado de guerra em que se encontra a Europa. Muitos dêstes estrangeiros têm ficado em Espanha.

Calcula-se que o valor da moeda estrangeira que tem entrado em Espanha com os estrangeiros que se dirigem a Portugal, onde vão procurar embarque para regressar aos seus países, anda por cêrca de oito milhões de francos.

Nos ultimos dias foram cambiados no Banco de Espanha, por pesetas, mais de um milhão de francos, cinco mil dolares e mais de mil libras, que pertenciam aos estrangeiros que decidiram permanecer algum tempo em Espanha.—(United Press).

A Yugo-Eslavia desmente que tenha mobilizado

BELGRADO, 6. — A agencia Avala comunica que as noticias publicadas por certas emissoras estrangeiras, segundo as quais a Yugo-Eslavia teria decretado a mobilização parcial, são inexactas e não correspondem á realidade. Foi apenas chamado certo numero de reservistas, para um periodo de instrução, com vista a participarem em manobras locais.—(Havas).

O rei dos belgas passou a ter poderes mais amplos

BRUXELAS, 6.—A Camara votou o projecto de lei que concede ao rei poderes mais amplos, e prevê um credito de 2 biliões destinado a cobrir as despesas com as medidas de segurança ocasionadas pela situação internacional.—(Havas).

A impressão na Suiça

BERNE, 6.—O esforço da campanha alemã para absolver a Alemanha hitleriana da responsabilidade da guerra. não deu resultado algum em toda a Suiça. São inumeros os artigos da Imprensa suiça reprovando a agressão contra a Polonia. Tambem certa propaganda estrangeira tendente a levantar duvidas na opinião a respeito das leais intenções dos aliados, quanto ao respeito pela neutralidade helvetica, não encontra aqui terreno favoravel.—(Havas).

Reunião do governo hungaro

BUDAPESTE, 6. — O presidente do Conselho teve uma demorada conferencia com o ministro do Interior, e a seguir conversou demoradamente tambem, com o ministro dos Estrangeiros.

Durante a noite, o presidente do Conselho esteve reunido com os ministros da Agricultura, Industria, Comercio e Comunicações.—(Havas).

Os espectaculos e os transportes em Italia

ROMA, 6. — A partir de amanhã todas as casas de espectaculos fecharão ás 0 horas; os serviços publicos de transporte terminarão ás 0 e 30.—(United Press).

Dois decretos do governo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 6.—O presidente Getulio Vargas assinou dois decretos, relativos á completa neutralidade do país emquanto durar o estado de guerra entre a França, a Inglaterra, a Polonia e a Alemanha.—(Havas).

Medidas do goveno argentino

BUENOS AIRES, 6.—Ogoverno argentino aprovou um decreto, proibindo a exportação de combustiveis.—(Havas).

Um acôrdo para a defesa da neutralidade

RIO DE JANEIRO, 6. — Consta que o Brasil, o Uruguay e a Argentina vão estabelecer um acôrdo para a defesa da sua neutralidade, criando uma esquadra comum para o policiamento das aguas territoriais dos três paises. —(Americana).

A neutralidade do Mexico

PARIS, 6. — Reyes, encarregado de negocios do Mexico em França, foi ao Quai d'Orsay entregar uma comunicação oficial do seu governo, informando o governo francês de que o Mexico decidiu observar a mais estricta neutralidade no conflito actual.—(Havas).

A atitude do Peru

LIMA, 6. — O Peru declarou a neutralidade perante a guerra europeia. Aprovou a comparticipação na Conferencia do Panamá. — (Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Prisões em Valencia

VALENCIA, 6.—A Policia prendeu varios dirigentes do «Socorro Vermelho», que procuravam operar, clandestinamente. Entre os presos figura Crescencia Uribe, irmã do ministro da Agricultura do gabinete Negrin. Crescencia usava o nome de Teresa Garcia e vivia em casa da esposa dum comissario politico comunista, que está preso.

Foram tambem presas as comunistas Maria Nieves Cabeza e Nieves Lopez, procuradas pela justiça de Almeria, acusadas de varios crimes, bem como os donos da casa onde vivia Crescencia Uribe e Carlos Pradera, tenente do exercito «vermelho».—(United Press).

Mais prisões em Madrid

MADRID, 6.—A Policia prendeu Eladia Garcia y Ebro e José Asebsio Rodriguez, que tomaram parte na morte do general Lopez Ochôa. Eladia gabava-se de ter profanado o cadaver daquele general.—(Havas).

A escolha das profissões

MADRID, 6.—Foi criado o Instituto Nacional de Psicotecnica, destinado a orientar os pais sobre a escolha de carreira para os filhos. O Instituto terá provas de aptidão e informação para as carreiras profissionais. Na declaração da constituição do novo Instituto, lê-se que as profissões liberais não devem ser seguidas senão por aqueles jovens que mostrarem um nivel mental e cultural adequado.—(United Press).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Grande paralisação nos negocios em Cantão

CANTÃO, 6.—Continua a sentir-se grande paralisação nas transacções comerciais e nos negocios em geral, nesta cidade. Muitos armazens japoneses têm-se mantido abertos. Tendo agora menos de metade da população normal, os mercados, mesmo assim, não se encontram suficientemente abastecidos, tanto mais que na cidade se encontram apenas as classes mais pobres. Os grandes comerciantes e industriais chineses têm preferido não abrir as suas lojas, receando a fiscalização dos japoneses. Os bancos estrangeiros apenas estão abertos duas horas por dia, porque o movimente está limitadissimo.—(U. P.)

NOTICIAS DO BRASIL

Elogios á politica portuguesa

RIO DE JANEIRO, 6.—Todos os jornais têm elogiado a politica externa do governo português, a qual se revestiu de maior brilho com a ultima nota do governo sobre a posição de Portugal perante o conflito europeu. O «Correio da Manhã», «A Noite» e outros grandes diarios enaltecem a correcção, a clarividencia e a lealdade dessa politica, assim como a nobreza, prudencia e o tacto diplomaticos de que o dr. Oliveira Salazar tem dado provas.—(Americana).

Vai iniciar-se a construção de aviões

RIO DE JANEIRO, 6.—O Brasil vai iniciar, imediatamente, a construção de aviões «Waco», cujos planos foram adquiridos nos Estados Unidos pelo governo brasileiro. Foi portador dos planos o coronel Antonio Guedes Moniz, construtor de um aparelho que já está a ser fabricado no Brasil e de que o Exercito e a Armada já dispõe.—(Americana).

O pai do dr. Getulio Vargas

recuperou a vista

MADRID, 6.—Regressou a Espanha, vindo da America do Sul, o dr. Hermenegildo Arruga, que foi ao Brasil operar o pai do presidente dr. Getulio Vargas, o qual recuperou a vista.—(United Press).

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.° 1, 1.° ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Operações militares

Em terra

Frente Oriental

A ofensiva alemã na Polonia prossegue.

O estado maior alemão tem o desejo evidente de liquidar, o mais rapidamente possivel, a resistencia polaca, a-fim de concentrar toda a sua acção na frente ocidental.

O comunicado de Varsovia anuncia que as tropas alemãs atingiram a linha Ciechanov-Plonk. Estas localidades ficam junto á linha ferrea Varsovia-Dantzig proximo do curso do Whra (afluente do Vistula) a uma distancia aproximada entre 50 e 30 quilometros da capital.

De Varsovia começaram a sair os serviços burocraticos, os arquivos do Estado as agencias telegraficas e o pessoal de algumas embaixadas.

O governo polaco transferiu-se para Lublin.

O comunicado de Berlim diz que os polacos evacuaram completamente a cidade de Cracovia (250 mil habitantes).

O corredor polaco e as tropas que nele se encontravam devem estar agora isolados do resto da Polonia.

Frente Ocidental

O comunicado do grande quartel general do exercito francês regista avanços locais das forças em operações.

No mar

De Londres informam que a esquadra britanica realizou esta manhã, com exito, varias operações.

Foram apresados, no Atlantico, três navios alemães que haviam sido transformados em corsarios.

Desertou a tripulação do navio alemão «Anatolia» que se encontrava em portos argentinos.

Foram apresados todos os navios alemães que estavam em portos da India.

Os submarinos alemães continuam a atacar os barcos ingleses.

Alguns navios mercantes de países neutros bateram em minas e afundaram-se.

No ar

A acção da aviação alemã na Polonia aumenta de intensidade. Quasi todos os ataques aereos se concentram actualmente sobre Varsovia.

Fizeram-se ouvir hoje as sereias de alarme em Londres, em Paris e no Havre

A atitude americana

Roosevelt decretou o embargo á exportação de armas para as nações beligerantes. Tambem foi publicado um decreto proibindo aos cidadãos norte-americanos que viajem em navios dos países beligerantes, em determinadas zonas do Atlantico.

Foi convocada para o proximo dia 21, por iniciativa da republica do Panamá, uma conferencia de todos os estados americanos para apreciarem a situação internacional.

A convocação é feita dentro do espirito das conclusões da conferencia pan-americana de Lima.

A situação em Italia

A anunciada partida do transatlantico «Rex» e de outros barcos para portos americanos constitui um sintoma tranquilisador quanto a uma eventual intervenção italiana na luta que se iniciou na Europa.

O proximo Oriente

Anuncia-se a constituição, no Proximo Oriente, de um exercito aliado que será confiado ao comando superior do general Weygand.

Além da frente polaca é possivel que se organizará assim uma nova frente dos aliados na zona oriental da Europa.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105. T. 27521

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

Os alemães marcham sobre Varsovia

O governo saiu da capital e instalou-se em Lublin

(Continuação da 1.ª pagina

hoje indicam que a heroica guarnição do forte polaco de Westerplatte continua a resistir com o maior estoicismo aos repetidos e fortissimos ataques das tropas alemãs. A-pesar-de passar privações e das defesas da fortaleza de Westerplatte se encontrarem bastante danificadas pelo fortissimo fogo dos barcos de guerra inimigos e dos aviões alemães, a guarnição daquela fortaleza resiste e repele com a maior energia todos os ataques do inimigo.

Esta manhã, ás 5 e 50, os alemães voltaram a atacar com a maior dureza e apoiados não só pelo fogo de artilharia de bordo como tambem pela acção da aviação e de numerosas forças motorizadas. Depois de 3 horas e meia de encarniçadissima luta, os alemães tiveram de retirar com numerosas baixas e depois de terem sofrido a perda de dois aviões que se atreveram a descer muito abaixo sôbre Wasterplatte.—(United Press).

O comunicado alemão

BERLIM, 6.—Comunicado do comando superior do exercito alemão:

«Durante o dia 5 de setembro, as operações das tropas alemãs na Polonia continuaram em conformidade com a ordem prevista. Tropas de montanha e outras unidades conseguiram ocupar, numa larga frente, as vertentes norte dos Beskides, e continuam o seu avanço para Neusandez. Os destacamentos que avançam do sul e do oeste sobre Cracovia repeliram o inimigo, que se retirou desta cidade. O distrito industrial da Alta Silesia Oriental foi ocupado pelas tropas alemãs, que, mais ao norte, durante a tarde, se apoderaram da linha Checiny-Lopusano-Piotakov. Em Sieradz as tropas alemãs penetraram na linha de fortins e continuaram o avanço sobre a margem leste do Warthe, em direcção a Lodz.

As unidades que se encontram na margem leste do Vistula, nos arredores de Kulm e Grandenz, continuam a perseguir o inimigo, que bate em retirada. Tropas vindas da Prussia Oriental ultrapassaram Mlawa e tomaram Cichanow. O adversario, que se retira para o sul, é perseguido de perto. Elementos rapidos atingiram Narew, perto de Rozan. As tropas alemãs do norte fizeram até aqui dez mil prisioneiros e tomaram sessenta canhões.

Os ataques da aviação alemã causaram ontem estragos consideraveis nas linhas de comunicação e ligação do adversario. As «gares» de Zdunkska, Wolda, Skaraysko, Tarnow e Wreschen ardem, e numerosas linhas estão interrompidas.

A aviação polaca não entrou em acção, com excepção de alguns aparelhos de caça. Nenhum ataque aereo se registou ontem contra territorio alemão.

Elementos navais alemães destruiram no Baltico o terceiro submarino polaco.—(D. N. B.).

BERLIM, 6.—Os alemães tomaram Blomberg, e atravessaram, perto desta cidade, a ribeira Netzs, em direcção ao sul.—(D. N. B.).

A marcha sobre Varsovia

VARSOVIA, 6.—O Estado Maior polaco comunica que continuam as lutas encarniçadas em direcção a Plonsk e Ciechanov. As tropas polacas resistem no sudoeste contra forças inimigas superiores. «Abatemos 14 aviões alemães e perdemos 6».

Sairam já de Varsovia a administração central, os soldados feridos e a agencia PAT.—(Havas).

VARSOVIA, 6.—Um comunicado de Varsovia informa que na frente de Sudoeste os ataques do inimigo foram repelidos.

Acrescenta que «na frente norte, porém, o inimigo, apoiado na sua enorme superioridade de forças e de «tanks», alcançou a linha de Cienhanov-Plonsk.—(Exchange Telegraph).

VARSOVIA, 6.—O «Dagens Nyheter» informa de Varsovia que os embaixadores americanos e britanico deixaram a capital polaca ontem de manhã. A população evacua a cidade, onde se ouve o troar do canhão. As estradas estão cheias de fugitivos.—(D. N. B.).

Nervosismo entre a população

KAUNAS, 6—Os jornais desta cidade afirmam que a-pesar do rigor da censura militar polaca, conseguiram saber por pessoas chegadas de Varsovia, que na capital polaca começa a fazer-se apressadamente a evacuação da população civil.

Os jornais lituanos acrescentam que se nota grande nervosismo entre os habitantes de Varsovia, em consequencia de se ouvir o canhão troar cada vez mais distintamente e por se saber que o principal objectivo da ofensiva alemã é a capital.—(U. P.).

O governo polaco instalou-se em Lublin

ESTOCOLMO, 6.—O ministro da Suecia na Polonia partiu de Varsovia para Lublin, sede actual do governo polaco.—(Havas).

Noticias diversas

A actividade do Papa

CIDADE DO VATICANO, 6. — O Sumo Pontifice recebeu em audiencia privada os Nuncios na Lituania, na Turquia e na Grecia e o delegado apostolico no Eritreia.—(Havas).

Um apêlo de Gandhi a Hitler

LONDRES, 6.—De Simla informam a Reuter:

Revelou-se hoje que no dia 23 de julho o «mahatma» Gandhi enviou um apêlo a Hitler. Gandhi dizia na sua carta: «E' de toda a evidencia que sois hoje no mundo a unica pessoa que pode evitar a guerra que ameaça reduzir a Humanidade ao estado de selvajaria. Será necessario que pagueis por tal preço o objectivo que tendes em mira, por mais digno que supunhais que ele possa ser? Quereis ouvir o apêlo de um homem que renunciou deliberadamente aos metodos guerreiros, não sem exito consideravel?».—(Havas).

Os problemas financeiros na America

WASHINGTON, 6.—O secretario do Tesouro, Morgenthau, nomeou uma comissão especial de peritos financeiros para atender aos problemas que a guerra acarreta.—(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

A guerra á economia alemã

LONDRES, 6.—O ministerio de Informações anuncia esta manhã que o ministerio de Guerra Economica (Economic Warfare), vai corresponder, de grosso modo, ao ministerio do Bloqueio, criado durante a ultima guerra. O seu objectivo será o de desorganizar economicamente o inimigo para o impedir de conduzir as hostilidades com eficiencia. A guerra economica deve ser considerada como arma defensiva vital e o campo de actividade deste ministerio será muito extenso. Ter-se-ão em conta as necessidades comerciais legitimas dos países neutros. O ministerio da Guerra Economica não se constituiu á ultima hora. O principio da sua organização data de ha dois anos e o seu pessoal estava designado ha varios meses.—(Havas).

Um esclarecimento importante

LONDRES, 6. — O ministerio de Informações declara no boletim desta manhã que, embora não se publique qualquer noticia relativa á destruição de submarinos inimigos ou de prejuizos que a estes tenham sido causados, não se deve deduzir dêsse silencio que não tenha sido conseguido qualquer êxito. — (Havas).

Está constituido o novo governo da Africa do Sul

LONDRES, 6.—Da Cidade do Cabo anunciam á Reuter que o novo governo da Africa do Sul ficou assim constituido:

Presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros e Defesa Nacional, general Smuts; Assuntos Indigenas, coronel Denys Reitz; Finanças e Educação, John Hofmeyr; Comercio e Industria, R. Stuttaford; Agricultura e Florestas, coronel Collins; Interior e Saude, H. Lawrence; Caminhos de Ferro e Portos, Cf. Sturrock; Correios e Obras Publicas, Cf. Clarkson; Trabalho e Beneficencia, Wb. Madelex; Justiça, Dr. Collin Steyn; Credito Predial, senador Conroy; Minas, coronel Stallard e Ministro sem pasta, major Wanderbyl.—(Havas).

Os diplomatas alemães deixaram o Egipto

PARIS, 6—O Egipto, que declarou a rotura de relações diplomaticas com a Alemanha, não está em guerra com este país. No entanto os representantes diplomaticos alemães partiram já do Cairo.—(Havas).

Negociações russo-niponicas

MOSCOVO, 6—O embaixador do Japão em Moscovo disse que ainda não tinha recebido instruções de Toquio para iniciar negociações para um pacto de não-agressão entre os dois paises, mas acrescentou que esta ideia continua em estudo.—(E. T).

O Marne polaco?

VARSOVIA, 6.—Noticias extra oficiais anunciam que se está a travar uma grande batalha 50 quilometros a nordeste desta cidade.

Ouve-se aqui, distintamente, o troar da artilharia e o matraquear das metralhadoras. Estão sendo enviados reforços polacos. O inimigo está a ser contido.—(Exchange Telegraph).

Duelo de artilharia na linha Maginot-Siegfried

LONDRES, 6.—Segundo noticias aqui chegadas, durante toda a noite troou a artilharia nas linhas Maginot e Siegfried, as quais travaram duelo.—(Havas).

ÁS 18 HORAS

A Espanha começou a lucrar com a sua neutralidade

MADRID, 6—A noticia da neutralidade da Espanha traduziu-se por grande concorrencia de estrangeiros que atravessaram a fronteira, especialmente alemães e sul-americanos que se encontravam no sudoeste de França, a veranear. Uns ficarão em Espanha, outros aguardarão o momento de regressar ao seu pais com toda a segurança; finalmente outros ainda atravessam a Espanha em transito. Este movimento produziu entrada de divisas estrangeiras, embora não tantas como foi divulgado.—(Havas).

Manifestações de simpatia pelos aliados na Romenia

BUCARESTE, 6.—Nos cinemas desta capital registou-se uma grande manifestação de simpatia á França e á Inglaterra.—(Havas).

Foi tomada Cracovia

BERLIM, 6 — A D. N. B. informa que as tropas alemãs tomaram Cracovia.—(Havas)

O Iraque rompeu com o Reich

BAGDAD, 6.—O governo do Iraque decidiu romper relações diplomaticas com a Alemanha. O dr. Grobba, ministro da Alemanha, saiu de Bagdad hoje, ás 12 horas.—(Havas).

Dr. Ferreira da Costa
retomou a clinica
Rossio, 59, 1.º Dir.

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da
RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194